

19

Recomposição e Melhoria dos Serviços de Educação



Objetivo

Recomposição dos serviços de ensino, em sintonia com as administrações municipais e estaduais e as suas diretrizes de atendimento escolar, relocando as escolas atingidas que continuaram necessárias, com melhorias das instalações físicas, sempre tendo em vista a rede regional de ensino.



Metodologia

A partir da visita a todas as unidades de ensino localizadas na área afetada, foi realizado um cadastramento da clientela remanescente. Considerando a posição dos novos núcleos, a alteração da polarização da rede de ensino pós-existente à formação do reservatório, os novos programas e políticas dos organismos responsáveis (Secretarias Estaduais e Municipais) permitiram a identificação das ações necessárias para a recomposição dos serviços de ensino.

Este Programa contou com a participação e colaboração de:

Parceiros Institucionais Potenciais:

- Prefeituras Municipais - RS/SC.
- Secretaria de Educação e Cultura do Estado do RS e SC.

Parceiros Institucionais Complementares:

- Museu Imperial de Petrópolis (Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural; Educação Patrimonial).
- Universidade de Caxias do Sul - UCS (Resgate e Preservação dos Elementos Culturais do Rio Uruguai).

Procedimentos e Atividades

- Identificação da clientela remanescente;
- Identificação das escolas a desativar;
- Definição das escolas Pólo (RS) e das Escolas a serem substituídas (Municipais e Estaduais);
- Elaboração de critérios para recomposição física das instalações escolares para suprir atuais carências;
- Elaboração dos projetos específicos;
- Aprovação dos projetos junto às comunidades;
- Aprovação dos projetos junto às Secretarias Municipais e Estaduais;
- Construção das instalações físicas.

Ações Realizadas

Identificados todos os equipamentos de educação afetados direta e indiretamente, através do

trabalho associado ao Programa de Relocação de Núcleos de Apoio à População;

- Proposta de relocação dos equipamentos atingidos e atendimento da clientela remanescente e população que afluíu à região em função da obra da Usina, a partir do levantamento, diagnóstico e prognóstico do atendimento e situação física dos equipamentos;

- Definição com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios de quais escolas seriam relocadas e o dimensionamento das mesmas, em função do processo de nucleação que foi proposto por estes órgãos;

- Projeto e construção das novas unidades escolares propostas; todos equipamentos de educação relocados incorporaram melhorias construtivas e mesmo novos espaços, de acordo com os programas e normas dos órgãos de educação dos Estados e Municípios envolvidos;

- Implantada escola junto à Vila Residencial da Empresa, na cidade nova de Itá, para atendimento dos filhos dos trabalhadores da Empresa e do Empreiteiro Principal;

- Relocadas ou indenizadas 36 escolas atingidas. Além dessas, mais três escolas indiretamente atingidas foram indenizadas à Prefeitura de Mariano Moro, por perda total de clientela nas áreas de entorno;

- Desativada a escola da Vila Residencial de Itá em dezembro do ano de 2000, tendo em vista o reduzido número de alunos, com a finalização do empreendimento. Os alunos remanescentes, inclusive aqueles advindos do pessoal da operação da Usina e Subestação, foram absorvidos pelas duas escolas relocadas na nova cidade de Itá.



FERNANDO LUZZI CARDOSO



ACERVO CDA